

INCLUSÃO EDUCACIONAL DE PESSOAS COM AUTISMO EM ESCOLA DE ENSINO COMUM REGULAR: UMA VISÃO CRÍTICA AO ENSINO ESPECIAL

Pamela Piardi de Almeida¹

Taylan Alves Alderette²

Paulo Roberto Cardoso da Silveira³

Carla Lisiane Ibaldo Carabajal⁴

Resumo: A fase mais importante de uma criança na educação é o Ensino Fundamental, pois é neste momento que ela adquire constructos cognitivos e emocionais básicos para seu desenvolvimento como estudante e cidadão. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido como um distúrbio do desenvolvimento neurológico, o qual está presente desde a infância, apresentando déficits nas dimensões sócio comunicativas e comportamental (APA, 2013). O autista apresenta um transtorno que gera alterações na capacidade de comunicação, provocando sintomas que causam bloqueio na forma de expressar ideias e sentimentos, dificultando a interação social do mesmo. O objetivo do trabalho é abordar as tensões percebidas no processo de inclusão das crianças diagnosticadas com autismo no ambiente escolar. Realizou-se uma revisão de literatura sobre a necessidade de especialização pedagógica no curso de Educação especial e a sensibilização de graduandos na referida área e, também, daqueles que já estão em serviço. Utilizou-se a análise documental de artigos científicos que tratam sobre a temática do estudo. A leitura possibilitou um amplo espaço de esclarecimentos para conclusões em relação à inclusão educacional de crianças com TEA no Brasil. O estudo também faz um levantamento das estratégias e políticas adotadas pelas escolas brasileiras para receber alunos com TEA. Constatou-se, com base nos estudos feitos até este momento, que é necessária uma formação específica sobre o autismo e os desafios da educação inclusiva, possibilitando aos professores compreender os fundamentos sócio-interativos adequados. Portanto, considera-se essencialmente necessário estabelecer estratégias na formação docente para a convivência interativa com os alunos especiais em âmbito escolar e social, reformando práticas pedagógicas partindo de uma reflexão crítica aos métodos inclusivos.

Palavras-chave: Transtorno Autista; Ensino Fundamental Regular; Educação Especial; Prática Pedagógica.

¹ Graduanda do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, pela Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui. Pesquisa sobre Inclusão Educacional de pessoas com autismo. pameladiscente@gmail.com

² Graduando do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, pela Universidade Federal do Pampa, campus Itaqui. Pesquisa sobre inclusão educacional de pessoas com autismo. taylanalves200@gmail.com

³ Professor do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, pela Universidade Federal do Pampa, campus Itaqui. Pesquisa sobre inclusão educacional de pessoas com autismo. paulosilveira@unipampa.edu.br

⁴ Graduanda do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, pela Universidade Federal do Pampa, campus Itaqui. Pesquisa sobre inclusão educacional de pessoas com autismo. carlalisiane94@gmail.com

REFERÊNCIAS

NUNES, Debora Regina de Paula; AZEVEDO, Mariana Queiroz; SCHMIDT, Carlos. **Inclusão educacional de pessoas com Autismo no Brasil: uma revisão da literatura.** Revista Educação Especial, v. 26, n. 47, p. 557-572, 2013.

GOMES, Camila Graciella Santos; MENDES, Enicéia Gonçalves. **ESCOLARIZAÇÃO INCLUSIVA DE ALUNOS COM AUTISMO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BELO HORIZONTE.** Revista Brasileira de Educação Especial, **Marília**, v.16, n.3, p.375-396, 2010.